

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F50	04
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha / CE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Rua da Matriz
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Rua da Igreja
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Consultar Anexo 2.

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS
A Rua da Matriz tem cerca de 500 metros de extensão, espaço ocupado pela Igreja e Praça da Matriz, por residências, por repartições públicas, tais como a Secretaria de Cultura de Barbalha e a Biblioteca Municipal, e pelo Colégio Nossa Senhora de Fátima. A relevância da mesma se dá pelo fato de representar o marco original de Barbalha, onde as primeiras casas teriam sido erguidas, e principalmente por abrigar grande parte das celebrações que integram a Festa de Santo Antônio, realizada entre o final de maio até o dia do padroeiro, 13 de junho.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F50	04
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

A edificação dedicada a Santo Antônio de Pádua é o que determina o nome da rua inventariada. O culto ao santo em Barbalha remonta às origens da localidade, no século XVIII, sendo que a capela a ele dedicada foi construída entre 1778 e 1790. A capela foi elevada à categoria de Matriz Paroquial no ano de 1836, passando por modificações estruturais ao longo dos séculos XIX e XX. Na Rua da Matriz acontece o Hasteamento do Pau da Bandeira, celebração que marca oficialmente, desde 1928, o início dos festejos dedicados ao padroeiro da cidade. A praça, que fica a sua frente, foi construída após a chegada dos padres Salvatorianos (1946), que administram a paróquia desde então, para a realização do Congresso Eucarístico da Paróquia de Sto. Antônio de Barbalha (1950). Na Rua da Matriz, destacam-se ainda como edificações: o Colégio de Nossa Senhora de Fátima (prédio da década de 1950), o Palacete dos Alencar (construção do início do século XIX), o Casarão Hotel (edificação de 1859, construída por escravos, atualmente sediando a Secretaria de Cultura de Barbalha), o Centro de Hipertensão e Diabetes (construção do século XIX) e a Biblioteca Municipal (antiga casa comercial do século XIX).

4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS

Consultar 4.1 e 4.2.

5. FORMAÇÃO DO LUGAR

5.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Como tantos lugares do Brasil que se tornaram cidades, Barbalha surgiu ao lado da capela dedicada ao seu santo padroeiro. A ereção do templo é tida tradicionalmente como o marco do nascimento da localidade, e a pessoa responsável pela ação recebe o título de fundador. Desta forma, a Matriz de Santo Antônio é o lugar dedicado por excelência ao santo de Pádua, além de ser tido como marco histórico, gênese da identidade dos Barbalhenses. O templo inicial foi erigido entre 1778 e 1790, passando por modificações e reformas durante os séculos XIX e XX. No ano de 1836, a capela foi elevada à categoria de Matriz Paroquial, daí por que o nome Rua da Matriz. Ao redor da igreja surgiram casas, que durante o século XIX – em um período em que a economia barbalhense era impulsionada pelo trabalho nos engenhos de rapadura, chegando, então, a desenvolver um forte comércio – foram substituídas por casarões e palacetes ocupados pela elite local. A presença do templo dava valor ao espaço, e as famílias importantes queriam morar lá. A partir do ano de 1928, o lugar passa a ter novo sentido. Neste ano, o Padre José Correia, inspirado na tradição popular de erguer um mastro com as bandeiras dos santos padroeiros durante as festas juninas e em outras épocas do ano, instituiu uma celebração na qual os homens de Barbalha retiravam uma imensa árvore da Chapada do Araripe e a trazia nos ombros até a frente da Matriz, a fim de ser hasteada em honra a Santo Antônio, ao mesmo tempo em que mostrava para todos que a cidade estava em festa. Ao longo do século XX, a celebração tornou-se o símbolo maior da devoção dos habitantes da cidade ao padroeiro, ao mesmo tempo em que foi ganhando uma alegre conotação popular, regada à aguardente e temperada com brincadeiras e simpatias em torno do poder casamenteiro do “Pau do Santo”. No ano de 1973, o então prefeito, Fabriano Livônio Sampaio, estimulou modificações nos festejos, principalmente no que diz respeito à participação dos grupos da cultura popular da cidade, o que veio a ressaltar ainda mais a importância da Rua da Matriz na Festa de Santo Antônio. A partir desta época surgiu o cortejo que reúne as formas de expressão barbalhenses, realizado no dia dedicado ao carregamento e hasteamento do Pau da Bandeira, que tem como ponto de partida ou chegada a Rua da Matriz. É ainda na Rua da Matriz que se dão às quermesses, à Trezena de Santo Antônio, de 31/05 a 12/06, e o encerramento dos festejos com a Procissão do dia 13 de junho.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F50	04
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

5.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

A entrevistada Maria Aurizete Freitas Machado e seu irmão, Marcos Freitas Machado, falando sobre a Praça da Matriz, relataram que, no ano de 1914, Barbalha foi saqueada por homens que participavam do movimento denominado "Sedição de Juazeiro". Barbalha nesta época seria o maior centro comercial do sul cearense, vendendo principalmente em seus armazéns sedas indianas e produtos europeus industrializados, que entravam no Brasil pelos portos de Recife. Os depoentes falam deste evento como um momento triste, marcando o início de um longo período de declínio e atraso. Segundo eles, "os jagunços de Juazeiro" invadiram e saquearam os prédios onde funcionam atualmente a Biblioteca Municipal e a Secretaria de Cultura de Barbalha, localizados na Rua da Matriz. Ao longo da entrevista, a alusão aos acontecimentos de 1914 foi sendo repetida, o que demonstra o rancor que alguns barbalhenses guardam para com o evento histórico citado. Algumas vezes esse rancor é claramente transferido para a cidade vizinha de Juazeiro do Norte, bem como para seus habitantes e romeiros. O termo "jagunço" bem demonstra a forma como a força chefiada por Floro Bartholomeu, sob as bênçãos do Padre Cícero, é enxergada. Com a ascensão do Marechal Hermes da Fonseca à presidência do Brasil, no ano de 1910, iniciou-se uma política denominada de "Salvação". A base da mesma era a substituição das oligarquias estaduais por aliados do presidente. No caso do Ceará, a família Acioli foi substituída pela família Rabelo. Parte dos políticos caririenses, chefiados por Floro Bartholomeu e pelo Pe. Cícero, partiram em defesa da família destituída e um confronto com as forças aliadas do novo governo se deu no Cariri. É dentro deste contexto que se deu o referido saque a Barbalha. O resultado da sedição foi o retorno da família Acioli ao poder. Contudo, Padre Cícero muito pagou por sua participação no movimento, já que a tensão com as autoridades eclesiásticas ficaram mais fortes, além disso passou a ser tido como protetor de jagunços e bandidos.

5.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1778 e 1790.	Construção da capela de Santo Antônio por Francisco Magalhães Barreto de Sá, proprietário de uma fazenda de nome Barbalha, reconhecido tradicionalmente como o fundador do lugar.
1836.	Elevação da capela à categoria de Matriz Paroquial.
1859.	Construção do hoje Casarão Hotel, erguido por escravos. Atualmente sedia a Secretaria de Cultura de Barbalha.
1228.	Instituição do Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira, pelo Padre José Correia, como celebração oficial de abertura dos festejos dedicados a Sto Antônio, realizada diante da Igreja Matriz.
1950.	Pavimentação da rua e construção da Praça da Matriz, por conta da realização do Congresso Eucarístico de Barbalha.
Década de 1950.	Construção do Colégio N. Sra. de Fátima.
1973.	A Prefeitura Municipal passa a atuar mais na organização da Festa de Santo Antônio, dando mais visibilidade ao evento, com a participação das manifestações culturais locais e o apoio às quermesses e demais eventos sociais realizados durante o período da Trezena de Sto. Antônio. Tem início, neste período, o Desfile dos Grupos de Folguedos, que tem como local de destaque a Rua da Matriz.

6. USOS ATUAIS

6.1. USOS COTIDIANOS

Diariamente são realizadas missas na Igreja Matriz de Santo Antônio. Há repartições públicas na rua, Biblioteca Municipal e Secretaria de Cultura de Barbalha, e pontos comerciais, tais como um centro de artesanato, que dão dinamicidade ao local. O Colégio Nossa Senhora de Fátima faz da rua uma rota de estudantes. Por fim, a Praça da Matriz é um ponto de encontro nos fins da tarde para os moradores da rua.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F50	04
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

6.2. USOS CERIMONIAIS

A Festa de Santo Antônio é o que faz da Rua da Matriz um importante ponto cerimonial. Na manhã do último domingo de maio ou primeiro domingo de junho, dia dedicado ao Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira, ocorre uma celebração para-litúrgica na Matriz de Santo Antônio, onde os grupos da Cultura Popular ofertam os produtos naturais e industriais de Barbalha. Nesta celebração, a bandeira com a efígie do santo é benta por padres. Ao final, a flâmula sai para o exterior do templo e os Grupos de Folguedos se posicionam então atrás da mesma. Desfilam então pela Rua da Matriz, Rua do Vidéo e Largo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Pela noite se dá o Hasteamento do Pau da Bandeira de Santo Antônio, celebração que marca oficialmente a abertura dos festejos dedicados ao padroeiro de Barbalha. A partir de 31 de maio, até 12 de junho, ocorre a Trezena de Santo Antônio, sendo acompanhada pela quermesse que toma a Rua da Matriz à noite, comercializando comidas típicas, realizando leilões e apresentações artísticas. Por fim, no dia 13 de junho, a festa se encerra com a chegada da Procissão de Sto. Antônio à Igreja Matriz.

7. BENS ASSOCIADOS .

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa de Santo Antônio de Barbalha.	Consultar as Celebrações do Anexo 3.
Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira de Sto. Antônio.	Consultar as Celebrações do Anexo 3.
Desfile dos Grupos de Folguedos.	Consultar as Celebrações do Anexo 3.
Trezena de Sto. Antônio.	Consultar as Celebrações do Anexo3.
Procissão de Sto. Antônio.	Consultar as Celebrações do Anexo 3.
Praça da Matriz de Sto. Antônio.	Consultar os lugares do Anexo 3.

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Consultar o material anexo a esta ficha.

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Consultar A1.

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Consultar A4.

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Consultar A4.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F50	04
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não é necessário.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Os bens citados já fazem parte do inventário.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q50 – Rua da Matriz; entrevista com Darcílio Granjeiro Cruz – A4: 75	
	Q50 – Praça da Matriz; entrevista com Maria Aurizete Freitas Machado– A4: 78	
	Q50 – Rua da Matriz; entrevista com Rodrigo Torres Sampaio– A4: 81	
PESQUISADOR(ES)	Jucieldo Ferreira Alexandre, Luciana Rodrigues de Melo e Simone Pereira da Silva.	
SUPERVISOR	Igor de Menezes Soares e Iala Byanca Moraes da Silva	
REDATOR	Jucieldo Ferreira Alexandre.	DATA Data de conclusão do inventário
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz.	